

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Vacina só está disponível para eles na rede privada

Idosos: Letalidade por vírus respiratório chega a 25%

Apesar de ter mais incidência em crianças pequenas, a infecção por vírus sincicial respiratório (VSR) também pode ser grave em idosos, com maior risco de morte. De 2013 a 2023, a letalidade nesse grupo foi de quase 26%, de acordo com levantamento feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Universidade Federal de Santa Catarina, da farmacêutica GSK e da empresa de informação em saúde IQVIA.

Os dados da pesquisa mostram que 71,5% dos pacientes que morreram tinham pelo menos uma comorbidade, entre as quais as mais comuns foram as doenças cardiovasculares, seguidas pelo diabetes e pelas doenças pulmonares. A proporção foi semelhante à de todos idosos internados, independentemente do desfecho: 64,2% já tinham alguma condição cardíaca, 32% tinham diabetes e 26,5%, alguma pneumopatia.

Plano Clima: consulta aberta

A participação social na estratégia para adaptar o país à emergência causada pelas mudanças climáticas entrou em uma nova etapa. Até o dia 25 de abril, a população pode opinar sobre o detalhamento do Plano Clima por setor da economia. A proposta traz estratégias, indicadores e responsabi-

lidades para a adaptação de sistemas humanos e naturais em planos setoriais, que tratam das áreas econômicas, e planos temáticos, com medidas transversais. As sugestões podem ser feitas pela plataforma Brasil Participativo, em que a população pode contribuir em cada um dos 16 temas.

156 novas ambulâncias

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, entregou, nesta quinta-feira (27), 156 novas ambulâncias para a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 (Samu), o serviço gratuito para assistência de urgência e emergência em saúde. Com investimento total de R\$ 50,4 milhões, os

veículos vão fortalecer o atendimento em 114 municípios de 15 estados, com capacidade de atender dois milhões de pessoas. Em evento em Brasília (DF), Alckmin, que é médico, lembrou que existe a chamada "hora de ouro" no atendimento de emergência.

Verão foi pouco chuvoso

O volume de chuvas no último verão, que terminou na última quinta-feira (20), não foi suficiente para repor o estoque de água no solo, provocando escassez que prejudica a produção agrícola. A constatação é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão ligado ao Ministério da Agricultura

e Pecuária. "Os volumes apresentados não foram suficientes para recuperar o estoque hídrico do solo, maltratado pelas últimas secas e incêndios florestais que têm atingindo com mais frequência os biomas Amazônia, Cerrado e o Pantanal nos últimos dois anos", afirma o Inmet,

Regulamentação da cannabis

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) fará uma consulta pública com o objetivo de revisar a regulamentação que trata de produtos derivados da cannabis, planta popularmente conhecida como maconha. A consulta foi aprovada na quinta-feira (26) pela

diretoria colegiada da agência. A expectativa é que ela seja publicada nos próximos dias, com um link online por meio do qual será possível, aos interessados, apresentarem suas contribuições. "A minuta de resolução ficará aberta por 60 dias", informou em nota a agência.

Anvisa suspende creme dental

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nesta quinta-feira (27) uma resolução que suspende todos os lotes do Creme Dental Colgate Total Clean Mint, produto da empresa que substitui a linha Total 12 da marca. Segundo a agência, a medida é preventiva e tem-

porária, com o intuito de proteger a saúde da população. A suspensão tem duração de 90 dias, período no qual ocorrem as investigações sobre as reações adversas notificadas sobre o produto. Não existe determinação de recolhimento.

Violação de direitos em comunidades terapêuticas

Documento se baseou em fiscalizações feitas nessas unidades

Relatório que reúne resultados de fiscalizações em comunidades terapêuticas (CTs) do país aponta a existência de violação sistemática de direitos nesses locais. O documento, elaborado pelo Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT) junto ao grupo Psicologia e Ladinidades da Universidade de Brasília (UnB), foi divulgado nesta quinta-feira (27).

"É importante dizer que, nas 205 comunidades terapêuticas, que são objeto desses trabalhos analisados, em 100% [das unidades], os órgãos que fizeram as fiscalizações encontraram violações de direitos. Não tem exceção, não é caso isolado, é algo que se expande para todos", afirmou a advogada Carolina Barreto Lemos, perita membro do MNPCT, em entrevista à Agência Brasil.

São situações de agressões físicas, ameaça com armas de fogo, privação de liberdade, castigos e trabalho forçado dentro dessas instituições.

O relatório faz sistematização e análise de fiscalizações já realizadas em comunidades terapêuticas por órgãos públicos, seja da administração



O relatório faz sistematização e análise de fiscalizações já realizadas em CTs

direta ou indireta, incluindo conselhos federais de categorias como Psicologia e Serviço Social. "A ideia é ter um olhar panorâmico sobre o que o próprio Estado tem produzido a partir do seu trabalho de fiscalização desses locais", explicou a advogada.

Foram analisados 20 documentos, contemplando 205 comunidades terapêuticas espalhadas pelo país, ao longo dos últimos anos. "O primeiro trabalho que a gente encontrou é de 2011,

que é do CFP [Conselho Federal de Psicologia], mas não foi um recorte temporal que a gente deu. Foi porque antes disso a gente não encontra, efetivamente, nada produzido", pontuou.

Coordenador do grupo Psicologia e Ladinidades da UnB, o psicólogo Pedro Costa reiterou a conclusão do relatório de que violências, violações de direitos e irregularidades não são exceção, nem desvios, no contexto das comunidades terapêuticas, mas sim elementos

constitutivos desse tipo de instituição.

"A partir desse relatório, a gente constata que há algo de violento no caráter asilar e manicomial das comunidades terapêuticas a despeito do que elas dizem de si próprias, e a despeito do que, inclusive, se encontra nas normativas como a Lei 13.840 que colocam que as CTs são de acolhimento apenas", disse Costa, que é professor no Departamento de Psicologia Clínica da UnB, à reportagem.

Dengue: 1 milhão de doses da vacina

Paulo Pinto/Agência Brasil



Medida aguarda aprovação da Anvisa

A aprovação da vacina da dengue produzida pelo Instituto Butantan continua sob análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Caso seja aprovada, a Butantan-DV, como tem sido chamado o imunizante, será a primeira vacina do mundo em dose única contra a doença.

A Anvisa é o órgão responsável por autorizar o registro de medicamentos e vacinas no país, avaliando a eficácia, segurança, qualidade e as condições de fabricação de imunobiológicos que podem futuramente ser comercializados e oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o Butantan, os ensaios clínicos desta vacina foram encerrados em junho do ano passado, quando o último participante completou cinco anos de acompanhamento. Dados de segurança e de eficácia que foram divulgados no New England Journal of Medicine apontaram que este imunizante tem 79,6%

de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática. Já resultados da fase 3 do ensaio clínico publicados na revista científica The Lancet Infectious Diseases mostraram também uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme, além de eficácia e segurança prolongadas por até cinco anos.

Caso o imunizante seja aprovado pela Anvisa em breve, o Instituto Butantan seria capaz de produzir até 1 milhão de

doses ainda neste ano de 2025, informou o seu diretor, Esper Kallás.

"Nossa projeção é entregar 1 milhão de doses esse ano", disse Kallás, em entrevista à Agência Brasil. "Mas em 2026 a gente aumentaria bastante e iríamos para 60 milhões de doses", previu.

Essa vacina vem sendo estudada pelo Butantan há 25 anos, explicou o diretor do instituto.

"Esta é uma vacina que foi descoberta por um pesquisa-

dor nos Estados Unidos e trazida para desenvolvimento no Butantan no começo dos anos 2000", disse ele. "Ela é uma vacina tetravalente, ou seja, pega os quatro sorotipos de dengue para induzir uma resposta imune. E tem a vantagem de ser dose única, depende somente de uma injeção. Ela tem uma faixa etária bem mais ampla, de 2 a 60 anos, comparado com os outros produtos que já foram disponibilizados. Também independe da pessoa ter tido ou não ter tido dengue, que é outra grande vantagem", destacou.

Segundo o diretor do instituto, os estudos clínicos para o imunizante foram feitos com pessoas entre dois e 60 anos de idade, mas a partir do final deste ano, o Butantan também prevê fazer estudos clínicos da vacina para pessoas acima dos 60 anos de idade.

"E vamos estar apoiando um outro estudo para avaliação da vacina em pessoas que tem alguns problemas de resposta imune", disse.

STF

Julgamento sobre revista íntima em presídios

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu, nesta quinta-feira (27), o julgamento sobre a revista íntima para entrada de visitantes em presídios e a validade das provas eventualmente obtidas por meio desse procedimento.

A análise deve ser retomada na próxima semana.

Até lá, os ministros ajustarão as diferentes propostas sobre o tema.

O Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 959620 tem repercussão geral reconhecida (Tema 998), ou seja, a definição que vier a ser adotada pelo Supremo deverá ser aplicada a todos os casos semelhantes na Justiça.

STJ

Impulsionando a formação de precedentes qualificados

Em um cenário de judicialização crescente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) conta com um núcleo estratégico que desempenha papel fundamental na otimização do trâmite processual: o Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e de Ações Coletivas (Nugepnac).

Unidade que inspirou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a criar núcleos de precedentes em todos os tribunais do país, o Nugepnac realiza um trabalho – principalmente na gestão dos recursos repetitivos – que se traduz em benefícios diretos para a sociedade, como a redução do tempo de tramitação dos processos e o aumento da segurança jurídica.

TSE

TRE-RN ajuda a formar eleitores do futuro

A Justiça Eleitoral (JE) está preocupada em formar jovens comprometidos com a democracia. Na quarta-feira (26), os alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental do colégio Ciências Aplicadas, em Natal (RN), elegeram os representantes de turma da escola. Ao todo, 144 alunos participaram das votações, que foram realizadas com urnas eletrônicas.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) disponibilizou as urnas para viabilizar a votação e para que os estudantes tivessem a experiência do exercício do voto por meio do sistema eletrônico de votação adotado no país.

TCU

TCU avalia Programa Nacional de Imunizações

O Tribunal de Contas da União analisou, na sessão plenária de quarta, auditoria que avaliou o Programa Nacional de Imunizações. A fiscalização teve como objetivo medir a adesão dos estados e municípios aos sistemas de informação relacionados ao programa, além de avaliar a estrutura da Rede de Frio (RF), a gestão de estoques e o fornecimento de vacinas. O relator foi o ministro Bruno Dantas. Em parceria com outros 20 tribunais de contas do Brasil, a auditoria avaliou a gestão do PNI nos três níveis de governo em 2022 e 2023. A ação faz parte das atividades da Rede Integrar de Políticas Descentralizadas.